“A cidade tem condições de atender aos trabalhadores.”

GUSTAVO DUARTE/METRO BH

VANESSA PORTUGAL (PSTU)

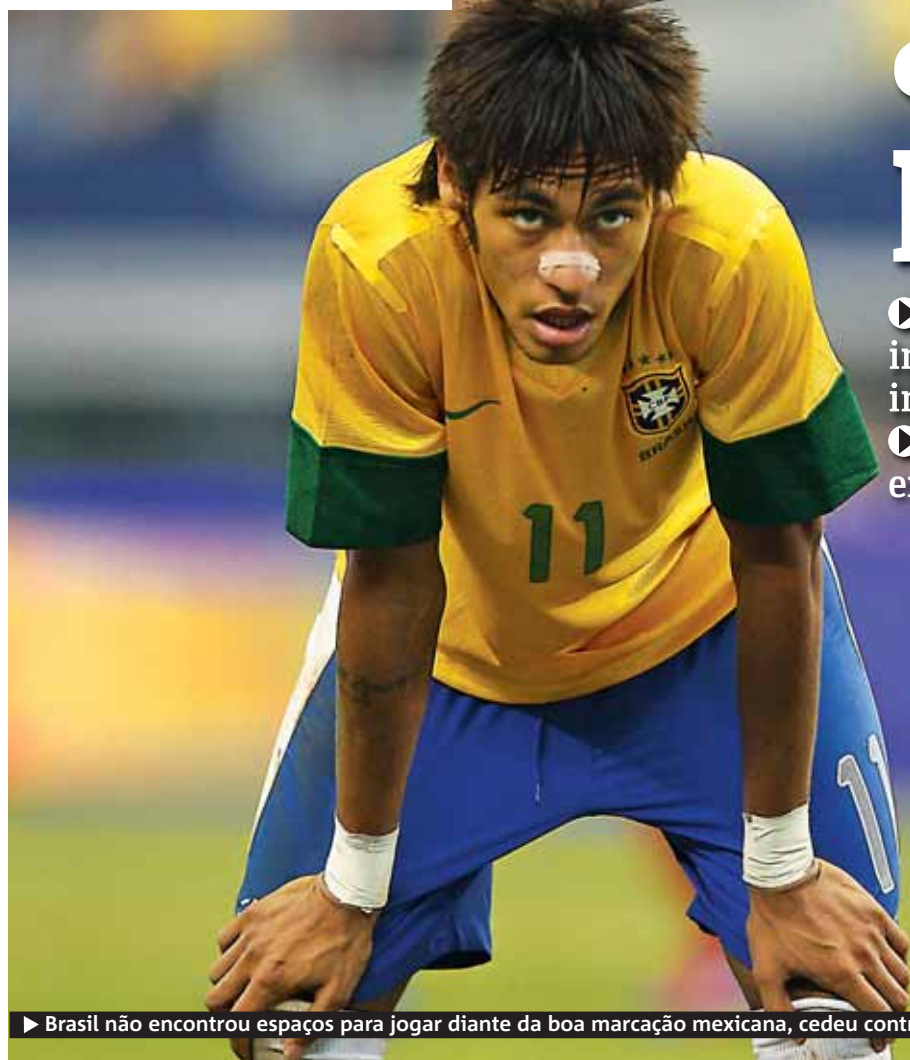
ABRE SÉRIE DE ENTREVISTAS DOS PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA DE BH {págs 02, 04 e 05}

BELO HORIZONTE
Segunda-feira, 4 de junho de 2012
Edição nº 168, ano 1

Mín 16°C
Máx 29°C

Denúncias de crimes contra a infância dobram em 2012

- Em 120 dias, Disque 100 recebeu 2.575 chamados de abusos registrados contra crianças em Minas Gerais
- Negligência, abandono e violência intrafamiliar lideram as queixas
- Abuso sexual também preocupa {pág 03}

Brasil 0 x 2 México

¿Qué pasó?

- Com Neymar e Oscar pouco inspirados, Seleção perde invencibilidade de dez jogos
- No sábado, será a vez de encarar a Argentina {pág 15}

Brasil não encontrou espaços para jogar diante da boa marcação mexicana, cedeu contra-ataques e caiu em Dallas
MOWA PRESS/DIVULGAÇÃO

Presentes

Namorados aquecem as vendas no comércio

- Lojistas acreditam que lucro será 6% superior ao do Dia dos Namorados de 2011
- Soma do faturamento deve chegar a R$ 2,15 bilhões em BH {pág 07}

Acidente mata 150 na Nigéria

Avião apresentou uma falha e se chocou contra prédio em Lagos, matando todos a bordo {pág 09}

Neil Young está de volta

Cantor regrava clássicos dos EUA ao lado do Crazy Horse {pág 10}

Quem quer ser prefeito?

▶ A partir de hoje, confira todas as segundas-feiras o que pensam os políticos que pretendem disputar a eleição para comandar a cidade

▶ Hoje, Vanessa Portugal, do PSTU, fala ao **Metro** (veja nas págs. 4 e 5)

O Metro começa hoje uma série de entrevistas com pré-candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte. A candidata do PSTU, Vanessa Portugal, foi a primeira a conversar com nossos jornalistas sobre a possibilidade de candidatura, os planos para a cidade, o cenário político, os adversários e outros assuntos do pleito deste ano. Em 7 de outubro, eleitores de todo o país vão às urnas escolher prefeitos e vereadores de suas cidades.

Acompanhe nas próximas semanas, sempre às segundas-feiras, o que pensam os prováveis candidatos a comandar a cidade pelos próximos quatro – ou oito – anos. Com essa série de sabatinas, damos início ao **Metro Eleições**, em conjunto com o Grupo Bandeirantes de Comunicação, que, neste ano, apresentará uma cobertura mais abrangente, potencializada pela repercussão em todos os veículos noticiosos de sua rede: a TV Band, suas emissoras locais, as rádios Bandeirantes e BandNews, o portal Band.com, a TV BandNews e o **Metro**.

No **Metro**, após essa primeira rodada de entrevistas com os pré-candidatos, as redações das praças onde o jornal circula mergulharão nas questões das cidades, propondo a discussão contínua acerca das propostas de soluções. Para cada problema apontado, os candidatos irão propor suas soluções.

O jornal também estará presente nos debates da Band, já tradicionais no calendário eleitoral. Os encontros no 1º turno das eleições em Belo Horizonte serão realizados nos dias 2 de agosto e 23 de agosto. METRO

O Metro também entrevista hoje outros sete pré-candidatos pelo Brasil. Para ler as entrevistas na íntegra, acesse www.readmetro.com

Metro ABC
Carlos Grana (PT) - Sto. André

Metro Curitiba
Ratinho Junior (PSC)

Metro Campinas
Jonas Donizette (PSB)

Metro Porto Alegre
Adão Villaverde (PT)

Metro Rio de Janeiro
Marcelo Freixo (Psol)

Metro Santos
Telma de Souza (PT)

Metro São Paulo
Fernando Haddad (PT)

Para disputar eleição, gestor deve deixar cargo público até 4ª

▶ Procedimento vale para futuros candidatos a prefeito ou vice que hoje ocupam postos como secretários, dirigentes, defensoes ou sindicalistas

Gestores públicos que pretendem se candidatar nas eleições municipais de outubro para os cargos de prefeito ou vice têm até a próxima quarta-feira para pedir a exoneração de seus postos.

O prazo de desincompatibilização foi definido pelo TRE-MG (Tribual Regional Eleitoral de Minas Gerais). Com isso, os governos estadual e municipal podem sofrer baixas já nesta semana, com a saída de gestores que vão se tornar candidatos.

Secretários municipais ou de Estado, dirigentes de sindicato ou representantes de autarquias que queiram concorrer ao cargo de prefeito precisam deixar seus postos quatro meses antes do pleito municipal, de acordo com o Tribunal.

Já o prazo para a desincompatibilização de agentes públicos que pretendem concorrer a cargos de vereador se encerrou em abril, seis meses antes das eleições de outubro. Pelo procedimento, os agentes devem se afastar de determinadas funções com vistas à disputa eleitoral. METRO BH

Quem deve sair

Alguns dos cargos que exigem desincompatibilização quatro meses antes do pleito municipal de outubro. Para se candidatar, os ocupantes desses cargos devem sair já nesta semana.

- Secretários de Estado.
- Secretários municipais ou ocupantes de cargo equiparado.
- Membros dos Tribunais de Contas e do Ministério Público.
- Magistrados.
- Presidente, superintendente, diretor de autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações públicas as mantidas pelo poder público.
- Dirigentes de sindicatos.
- Dirigentes de associações de servidores ou entidades mantidas pelo poder público.
- Dirigentes de fundações ou empresas públicas.
- Defensores públicos.
- Autoridades das polícias Civil e Militar.

TRE-MG se reúne com partidos

O Tribunal se encontra hoje com integrantes dos 29 partidos políticos com representação em Minas e em Belo Horizonte para orientar questões como registro de candidatura, propaganda eleitoral e prestação de contas. A reunião ocorre uma semana antes das convenções partidárias para a escolha dos candidatos às eleições. METRO BH

Meio ambiente

Entidades coletam lixo eletrônico

O shopping Pátio Savassi e o colégio Cotemig promovem nesta semana campanha de recolhimento de resíduos elétricos e eletrônicos obsoletos, como celulares, notebooks, monitores, televisões, aparelhos de som, videocassete, cabos, carregadores e eletrodomésticos. São produtos que, se descartados de forma inadequada, podem contaminar o solo e provocar danos ao meio ambiente e à saúde humana. No Cotemig, a coleta termina hoje. No Pátio, um coletor especial ficará no piso G4 até domingo. A ação faz parte do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado amanhã. METRO BH

Cotações

Dólar	Euro
+ 1,48% (R$ 2,05)	+ 1,08% (R$ 2,52)

Bovespa	Selic
- 2,00% (53.402 pts)	(8,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5342
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Comercial Nacional:** Ricardo Adamo.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor Executivo: Juvercy Júnior (MTB 12.331/MG). **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas. Diretor de Jornalismo: Teodomiro Braga.
Diretor Geral: José Saad Duailibi.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307.
O jornal **Metro** é impresso na CGB Artes Gráficas.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Por dia, 28 denunciam abuso contra a infância em Minas

▶ Nos quatro primeiros meses do ano, Disque 100 recebeu 2.575 denúncias de abusos contra a criança ▶ Número é 107,5% maior do que o registrado no mesmo período de 2011 ▶ Já no serviço estadual, houve queda nas ligações

O número de ligações feitas pelos mineiros ao serviço nacional de denúncias de crimes contra a infância e a adolescência cresceu 107,5% nos primeiros quatro meses deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado, revela o balanço mais atualizado da Secretaria de Direitos Humanos do governo federal.

A quantidade de atendimentos recebidos pelo Disque 100 saltou de 1.241 para 2.575. Por dia, são 21 chamados de denúncias de maus tratos, negligência, violência física ou moral e abuso e exploração sexual infanto-juvenil. As ligações que partem de Minas correspondem a 7,54% do total de 34.138 chamadas recebidas pelo Disque 100 nacional.

"À medida em que a população vai sendo esclarecida, ela passa a ter maior contato com a rede que garante a proteção das crianças e adolescentes", avalia o presidente do Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente, Ananias Neves Ferreira.

No entanto, ele alerta para que os demais órgãos, como os conselhos tutelares, estejam preparados para receber e encaminhar as denúncias às autoridades. Outra demanda defendida é a criação de uma vara especializada para julgar crimes envolvendo a violação dos direitos. "As varas comuns estão abarrotadas e a infância tem prioridade. É preciso que a criança tenha a certeza da punição contra aquele que a violentou", afirma.

"Os conselhos precisam melhorar a estrutura para garantir a eficácia no atendimento."
ANANIAS NEVES FERREIRA, PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE DIREITOS DA CRIANÇA

Como denunciar

- **Disque 100**
  Serviço nacional com ligação gratuita e sigilo pelo telefone 100.
- **Disque Direitos Humanos**
  Serviço estadual com ligação gratuita e sigilo pelo telefone 0800 031 11 19.
- **Conselhos tutelares**
  São 9 unidades na capital, uma em cada regional.

GUSTAVO CUNHA
METRO BELO HORIZONTE

VITOR SILVA / FUTURA PRESS

▶ Negligência, abandono e violência intrafamiliar lideram queixas no Disque 100

Violência intrafamiliar lidera

Das 953 denúncias recebidas pelo Disque Direitos Humanos estadual de janeiro a maio, 376 foram de violência intra-familiar e 314 de negligência e abandono. Em seguida aparecem os crimes de abuso e exploração sexual infanto-juvenil.

"Encaminhamos as denúncias aos conselhos tutelares e Ministério Público", explica Jorge Noronha. Para ele, é importante que os denunciantes apresentem informações objetivas, como nome da vítima, do agressor e endereço. "Não há gravação e não temos identificador de chamadas, é uma ligação sigilosa", garante.

O serviço atende pelo número 0800 031 11 19. Além de crimes contra a infância, recebe ainda denúncias de maus tratos a mulheres e idosos. METRO BH

Já no DDH, chamados caem 31%

Enquanto o número de ligações ao Disque 100 dobrou, o serviço Disque Direitos Humanos do governo de Minas registrou queda no número de atendimentos. Em dois anos, a média de chamadas diárias relativas a denúncias de crimes contra a infância caiu de 9,1 para 6,3. O número total de ligações caiu de 13,1 para 9,9 ao dia, entre os anos de 2010 e 2012.

"Acredito que a queda ocorreu, no ano passado, pela própria saturação do tema, além de problemas técnicos que registramos, como panes nos serviços de telefonia dos municípios", alega Jorge Noronha, coordenador do serviço na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. Segundo ele, neste ano, os problemas internos foram sanados e a expectativa é voltar às médias anteriores de ligação. GC

Tutto italiano

▶ Milhares lotaram os quarteirões da região até a noite

EUGENIO MORAES/HOJE EM DIA/FOLHAPRESS

Ares da Itália na Savassi

A ideia de comer massas e doces da Itália, ao som de músicas tradicionais da região, em plena Savassi, agradou os belo-horizontinos, que compareceram em peso à tradicional "Festa da Itália". A organização do evento projetou mais de 65 mil visitantes.

Último dia de entrega de proposta para táxis

Termina hoje o prazo para a entrega das propostas técnica e de habilitação para interessados em concorrer à nova licitação de novas placas de táxi na capital mineira. Aqueles que fizeram a inscrição pela internet têm até às 16h desta segunda-feira para entregar os documentos na sede da BHTrans, no bairro Burits. Mais de 9,5 mil pessoas se inscreveram para o processo. Desse total, pouco mais de mil já entregaram os envelopes, informou a empresa. Serão licitadas 605 placas. METRO BH

Verba para Anel pode sair na 4ª

A presidente Dilma Rousseff deverá desembarcar em Belo Horizonte nesta quarta-feira para anunciar recursos federais para a reforma do Anel Rodoviário. Ao todo, serão R$ 17 milhões que vão custear a execução do projeto de revitalização.

Na ocasião, também será firmado um termo de cooperação entre o DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) e o DER (Departamento de Estradas de Rodagem).

"O governo federal assinará com o governo estadual um termo de cooperação onde repassará os recursos para o governo estadual projetar e fazer a duplicação do Anel", afirmou o prefeito Marcio Lacerda, em entrevista ao programa Band Eleições, da TV Band Minas.

Mas para Lacerda, só a duplicação não será suficiente. Ele defende que o Rodoanel da Grande BH também saia do papel urgentemente. Essa rodovia ligaria as BRs 040, 381 e 262, passando por Nova Lima e Betim, retirando o fluxo de caminhões do Anel atual.

A expectativa é de que as obras de duplicação do Anel Rodoviário comecem no ano que vem. METRO BH

Metrô

Sem acordo, paralisação pode ser total

IMPASSE. Os metroviários fazem nova reunião amanhã para decidir os rumos da greve da categoria. Pelo menos até esta terça, eles continuam trabalhando em escala mínima. Mas se as negociações com a CBTU não avançarem, eles prometem parar totalmente o serviço às 0h de quarta, descumprindo ordem do Tribunal Regional do Trabalho. METRO BH

PRÉ-CANDIDATA VANESSA PORTUGAL

Representante do PSTU na luta pela Prefeitura de Belo Horizonte fala sobre os problemas básicos da cidade, como saúde pública, transporte, segurança e economia. Diretora do SindRede-BH, a professora afirma que a capital mineira atravessa um momento complicado na educação e que os investimentos estão longe do ideal.

‘BH POUCO INVESTE EM SAÚDE E EDUCAÇÃO’

Pré-candidata do PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado) à Prefeitura de Belo Horizonte, Vanessa Portugal fala com exclusividade ao **Metro** sobre problemas da cidade, eleições municipais e quais são seus objetivos caso consiga alcançar o posto máximo no Executivo da capital mineira.

Na sua opinião, quais são os maiores defeitos e as virtudes de Belo Horizonte a se administrar nos próximos anos?
BH é uma cidade grande que tem uma quantidade de recursos enorme. A arrecadação da cidade aumentou quase seis vezes no último período. Isso significa que é uma cidade que tem plenas condições de atender boa parte das demandas dos trabalhadores. O desafio é governar para atender o interesse da maioria da população que trabalha em Belo Horizonte. É preciso enfrentar os grandes empresários que ganham com o monopólio do transporte na cidade para que você tenha um transporte alternativo de fato. É preciso enfrentar o monopólio das grandes construtoras para que se tenha um projeto de moradia para a população de Belo Horizonte.

Qual é a atual situação da cidade em relação às moradias populares?
Hoje o projeto da cidade de atendimento de moradias populares não consegue sequer suprir a geração de nova demanda que aumenta, e muito, a cada ano. Ou seja, é preciso um investimento em massa nisso. Saúde também é um problema crônico não só no Estado, mas aqui na cidade em especial. E a questão da educação. Na verdade, Belo Horizonte hoje não investe o que a lei orgânica determina na educação municipal. BH pouco investe na saúde e na educação.

Belo Horizonte tem hoje 100% de gestão sobre o SUS. Apesar disso, ainda faltam leitos e há filas para marcação de consultas eletivas. Como diminuir esse problema?
A primeira questão tem a ver com investimento. Quando a gente pega o gráfico que mostra para onde vão os recursos de Belo Horizonte, a gente percebe que a coluna do gasto com terceirização e pagamento da dívida é infinitamente maior que o investimento em saúde e educação. Então se você não tem um investimento de parte significativa dos recursos nessas áreas, é difícil que se consiga estabelecer um programa razoável. A segunda: é necessário que você tenha um processo de descentralização da especialização para que as pessoas possam ser atendidas, nas suas necessidades, em consultas especializadas antes que cheguem a necessitar de um leito de hospital. E a terceira: tem que se investir em estruturas públicas de saúde. Hoje boa parte dos leitos do SUS são instituições privadas e não instituições públicas. Isso significa que o SUS garante não só o atendimento, mas também o lucro de quem é o dono de uma instituição privada e nós achamos que melhoraria bastante a qualidade se aumentassem os recursos e se esses recursos fossem investidos em prol da saúde, e não de garantir o lucro de muitos empresários.

Até hoje, o metrô de BH não saiu do papel. Afinal, o que a capital tem é um trem de superfície. Além disso, a cidade não possui rotas alternativas às grandes avenidas para desafogar o trânsito. O que falta para melhorar o trânsito até que o metrô seja expandido?
Isso não tem saída até que o metrô saia do papel. Mas podem ser adotadas algumas medidas paliativas. Por exemplo, não adianta alargar avenida. A impressão que nós temos é que BH está há mais de dez anos em obras, que as obras não acabam. Porque assim que elas acabam, elas começam de novo e, às vezes, pegando as mesmas vias, já que elas esgotaram a sua eficiência. Então tem que investir no metrô. Tem que se investir de fato nos transportes alternativos que não os rodoviários. Esse é um elemento. O metrô de Belo Horizonte está há 20 anos atrasado. As linhas que estavam previstas para serem construídas há 20 anos até hoje não foram construídas. Nós vivemos um atraso enorme.

Há outros elementos que prejudicam a evolução desse quadro na cidade?
Tem outros sim. As pessoas se esqueceram que transporte público chama-se público porque é público, é uma concessão que se faz às empresas privadas. Isso faz com que o transporte de Belo Horizonte seja escasso e caro. Não é que você tenha alternativa sempre de deixar o carro em casa. É que não dá para se usar ônibus dependendo da rota que você tem que fazer. O transporte de ônibus é muito caro e raro. Há bairros na cidade em que os ônibus passam de 40 em 40 minutos.

Você é a favor ou contra a implantação do rodízio de carros em Belo Horizonte?
Eu acho que não tem problema com o rodízio. A questão é que ele não resolve, já que se você não der uma alternativa para que as pessoas se locomovam, não resolve o impasse. Não adianta só colocar o rodízio. Vai ter o rodízio, mas, e aí? Como as pessoas vão sair de casa? O transporte coletivo de Belo Horizonte não aguenta o suporte da população como um todo. Ele não aguenta. Os ônibus hoje estão completamente lotados.

Embora o número de vagas atenda todas as crianças em idade escolar em BH, a totalidade dessas crianças ainda não está matriculada. Qual é o motivo disso?
São duas coisas no município de Belo Horizonte. Em termo de vagas, o ensino fundamental está resolvido. A educação infantil e o ensino médio, não. Por quê? Na educação infantil faltam vagas mesmo. Você tem talvez vagas para menos de 20% das crianças da cidade. Tem que se abrir novos postos. Com relação ao ensino médio, também tem um problema na cidade. Aí sim é onde pega o problema das escolas distantes e as vagas estão distribuídas entre o diurno e o noturno e, na verdade, o jovem, mesmo na idade regular, tem que ir para o noturno e a escola é distante e ele não tem condição de chegar lá.

Isso gera desistências?
Hoje temos um número de abandono muito grande no ensino médio. Em Belo Horizonte, a lei orgânica do município diz que tem que se investir 30% da arrecadação em educação. BH investe 19%. No início dos anos 90, foi votada uma alteração na lei orgânica do município, ampliando esse mínimo para 30% de toda a arrecadação do município. Belo Horizonte não cumpre isso. Essa é a primeira medida: tem que cumprir. Porque se você tem que ter um momento de expansão de prédios e de construção de instrumentos públicos de atendimento, tem que ter recurso extra. Não tem jeito de construir escola se você não tem verba liberada. Belo Horizonte precisa da construção de escolas infantis em larga escala e precisa abrir turmas do ensino médio. Existe uma divisão: o município fica com ensino fundamental e educação infantil e o Estado prioritariamente com o ensino médio.

A divisão resulta em fatores negativos?
Sim, claro. Você tem turmas fechadas dentro de escolas municipais, principalmente à noite, e você não oferece o ensino médio próximo da localização das pessoas. É uma combinação dessas coisas que precisa ser feita. Belo Horizonte tem recursos para isso. Para resolver tudo de uma vez, não. Mas tem recurso para se resolver o problema em curto prazo.

E o impasse salarial dos professores?
Com relação aos salários, aqui nós temos dois pontos: temos o problema do salário inicial. Belo Horizonte vive uma defasagem do salário inicial de aproximadamente 30% que precisa ser corrigida, já que tem que ter um incentivo ao professor para que ele trabalhe menos horas no dia, para que a interação dele com os estudantes seja melhor. E tem um problema na carreira que é mais explícito na educação infantil. Tivemos uma greve em função disso, mas não é só na educação infantil. Hoje a carreira do ensino fundamental também está congelada por uma série de exigências que a prefeitura está impondo. Então são dois mecanismos que precisam conversar. O que fazer? Investir pelo menos o que a lei diz. Não dá pra resolver tudo de uma vez, mas dá pelo menos para avançar num curto prazo e melhorar a questão.

Apesar de a segurança pública ser responsabilidade dos governos Federal e Estadual, atualmente muitas cidades possuem guardas municipais. O que o município pode fazer para melhorar a segurança na capital?
Primeiro é uma discussão sobre qual é o papel da Guarda Municipal. A instituição é uma guarda patrimonial. Aliás, acho que até a Polícia Militar é patrimonial. Os instrumentos de segurança são muito mais para proteger a propriedade do que para proteger as pessoas. A violência se dá hoje pelo tráfico, pela condição social, pela polícia e pelo Estado. Não é verdade que existe violência unilateral. O que nós achamos é que o problema de violência, a questão da segurança, não se resolve tão facilmente.

QUEM É VANESSA PORTUGAL

Idade: 42 anos
Partido: PSTU
Nascida em: Minas Gerais, em Boa Esperança
Família: Casada com o metalúrgico Israel Pinheiro, sem filhos
É: Professora e diretora do SindRede-Belo Horizonte
Já foi: Presidente Regional do PSTU
Formação: Graduada em Biologia pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).
História política: Começou atuando no movimento sindical dos trabalhadores da educação em 1996; filiou-se ao PSTU em 1997; disputou diversas eleições em Minas Gerais.
Eleições já disputadas: Governo de Minas Gerais em 2002 (5a colocada); Prefeitura de Belo Horizonte em 2004 (5a colocada); Governo de Minas Gerais em 2006 (3a colocada); Prefeitura de Belo Horizonte em 2008 (6a colocada); Governo de Minas Gerais em 2010 (5a colocada).
Principais metas, se eleita prefeita de Belo Horizonte: Instituir um governo dos trabalhadores e para os trabalhadores, um governo que invista na maioria da população.

Não tem site
facebook.com/Vanessa Portugal
Não tem Twitter

FOTOS: GUSTAVO DUARTE / METRO BH

> "Belo Horizonte gasta mais com terceirização do que com saúde, educação e habitação juntas. Avalio que a medida só favorece empresas, que depois vão financiar campanhas eleitorais dos candidatos mais fortes na cidade. Esse quadro tem que mudar."

O social também tem influência direta nisso?
Vou além disso. Se você não tem um programa de construção de moradias decentes, que desestimule a formação dos aglomerados, se você não tem um programa que permite às pessoas terem um grau de empregabilidade, com condição de sobrevivência, um programa de perspectiva para juventude, não se resolve o problema da segurança. Não existe forma de minimizar a falta de segurança aumentando a repressão. Infelizmente ou felizmente. São alguns programas que, num curto prazo, podem de fato melhorar a condição de vida e diminuir a tensão que gera a violência.

O município tem hoje um número exagerado de funcionários públicos terceirizados nos setores primário, secundário e terciário. Isso é prejudicial? Como adequar isso à necessidade da capital?
É a principal rubrica da cidade. Belo Horizonte gasta mais com terceirização do que com saúde, educação e habitação juntas. A terceirização tem dois vieses: favorecer as empresas que depois vão financiar as campanhas eleitorais, já que os candidatos se elegem, as empresas pegam contratos com a prefeitura e uma parte do dinheiro que recebem nesses contratos, elas devolvem nas campanhas eleitorais. O segundo ponto é a precarização do trabalho. Olha só: nós somos contra a terceirização. Uma coisa é que, em obras pontuais, você pode contratar uma determinada empresa para realizar. Mas a terceirização dos serviços como é feita no município, que chega às vezes a deixar ociosos funcionários e estruturas que a prefeitura tem dentro dela, que é o caso dos engenheiros, por exemplo. A limpeza urbana também exemplifica.

Isso ocorre nas escolas?
Na educação, o que se gastava com empresas terceirizadas para limpeza, merenda e outras coisas era mais do que com o trabalhador concursado. Não o que o trabalhador recebia. Mas a prefeitura gastava com o terceirizado 3 vezes mais do que ela gastava com o concursado, embora o salário do trabalhador terceirizado fosse menor.

Belo Horizonte é basicamente uma cidade movimentada pelos setores de hotelaria e serviços. Como aumentar a oferta de empregos na capital? E como investir na formação de novos jovens?
O investimento na formação acontece quando se pensa na educação. É preciso sim ter um incentivo à formação técnica, mas tem que ter uma formação técnica mais completa, não a formação de um trabalhador que não vai ter perspectivas de crescimento. Sobre a geração de emprego, nós achamos que primeiro é preciso ter um plano de obras públicas para que você tenha um processo de geração de vagas e é preciso, ao contrário do que se diz por aí, que o município arrecade, para que ele possa fomentar tanto a formação quanto as iniciativas próprias das pessoas da cidade.

BH possui algumas dessas iniciativas para geração?
A cidade tem algumas medidas pequenas que são geradoras de emprego e de renda para a cidade. É rica na perspectiva da confecção, do artesanato. É claro que não estamos propondo uma saída ao inverso da industrialização, embora não seja uma cidade considerada um polo industrial. Mas isso não pode representar a isenção de impostos para as grandes empresas, porque na verdade o que elas deixam de pagar em impostos é muito mais do que o que elas geram em termos de empregos. Se poderia gerar muito mais empregos por conta própria se investissem nisso do que desonerando os impostos.

A capital está preparada para a Copa do Mundo? Que legado o evento deixará?
Belo Horizonte não está preparada para receber um montante grande de pessoas. Me assusta muito o que é a preparação para a Copa. Nós somos contra qualquer obra que signifique jogar para fora a população mais pobre da cidade, a classe trabalhadora, que é a tendência do que está acontecendo, e de obras que vão custar milhões para atender o turista da Copa, mas que não são obras permanentes para a cidade. Já que temos que investir para a Copa, vamos investir em moradia de qualidade dentro de BH, e não fora; vamos investir no transporte de qualidade. Porque a Copa acaba rápido e a população fica pagando a conta por muito tempo. Legado? Vai deixar uma dívida para a população. E um outro legado que é o processo que nós estamos vivendo de desalojamento de pessoas em função das obras.

Resuma em três frases o seu programa de governo.
Nós queremos instituir um governo dos trabalhadores e para os trabalhadores, de verdade. Um governo que inverta as prioridades da cidade, que deixe de proteger só a elite de Belo Horizonte, que precisa pouco do Estado, e que invista na maioria da população que precisa de apoio urgente dos governantes.
METRO BH

J. P. ENGELBRECHT/DIVULGAÇÃO PREFEITURA

▶ Prefeito do Rio e ministra do Meio Ambiente aterraram os últimos resíduos

Maior lixão da América Latina é fechado no Rio após 34 anos

Ao lado de catadores, o prefeito Eduardo Paes (PMDB) e a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, fecharam ontem, após 34 anos de funcionamento, o Aterro Metropolitano de Jardim Gramacho, em Duque de Caxias.

Em um ato simbólico para desativar o maior lixão da América Latina, Paes e Izabella subiram em um trator para aterrar os últimos resíduos. Depois, "lacraram" o acesso com corrente e cadeado.

"O governo vai fechar todos os aterros no entorno da Baía de Guanabara. Vamos usar esse modelo para encerrar todos os lixões do país", disse a ministra.

Até abril, Gramacho recebia 9,5 mil toneladas de resíduos por dia. A partir de agora, o lixo do Rio será levado para a Central de Tratamento de Resíduos de Seropédica.

Eduardo Paes anunciou que, em 15 dias, vai inaugurar o primeiro centro de reciclagem da cidade, em Irajá. Até 2014, outros três serão implantados. METRO RIO

Aéreas terão de informar atraso de voo

A partir de hoje, as companhias aéreas devem informar aos passageiros o índice de atraso e cancelamento dos voos. Pela Resolução 218 da Anac (Agência Nacional de Aviação), de fevereiro de 2012, as empresas são obrigadas a prestar informações nos canais de compra sobre o índice registrado no mês anterior, mesmo quando ofertados por agências de viagens. Os dados devem ser solicitados pelos passageiros que adquirirem o bilhete por telefone ou pessoalmente.

Os dados sobre atraso iguais ou superiores a 30 minutos e iguais ou superiores a 60 minutos também podem ser acessados no site www.anac.gov.br. METRO

Novo Código Penal prevê mais rigor para crimes graves

▶ Comissão conclui projeto neste mês ▶ Mudanças abrangem de delitos cibernéticos a golpes eleitorais ▶ Dispositivo jurídico existe há 72 anos

ANTÔNIO CRUZ/ABR

▶ Texto busca saídas para superlotação nos presídios

O Brasil está prestes a ganhar um novo Código Penal. A atualização da lei em vigor há mais de sete décadas busca trazer as regras de conduta para a nova realidade da sociedade brasileira. A responsabilidade pela base dessa reformulação está nas mãos da Comissão de Juristas do Senado, criada em outubro e que deve concluir os trabalhos até 25 de junho. "A população quer que o Código a proteja da irresponsabilidade, da bandidagem, da violência", diz a procuradora Luiza Nagib Eluf, integrante da comissão.

Em toda a história, por exemplo, somente cinco parlamentares foram condenados pelo Supremo Tribunal Federal, mas nenhum foi preso. O novo Código Penal em estudo tipifica como crimes a compra de votos e o uso eleitoral da máquina pública, mas libera os eleitores para fazer boca de urna, que atualmente é proibida. "É preciso sanar essa mácula de sensação de impunidade que o Estado vem passando ao longo dos anos para o cidadão", diz o ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) Gilson Dipp.

Menos presos

Com os presídios superlotados, há uma preocupação em abrir exceções para evitar que o fim previsto seja, quase invariavelmente, a cadeia. Autores de pequenos furtos poderiam, por exemplo, com a devolução do bem furtado, terem a pena extinta.

A internet tem um capítulo especial na nova lei para impedir o chamado falso testemunho virtual, com punições específicas para a criação de e-mails ou perfis falsos nas redes sociais. Como a consulta no meio virtual é livre, cópias de livros, CDs e DVDs serão liberadas, desde que para uso pessoal.

As sugestões preveem soluções, inclusive, para conflitos como o do novo Código Florestal. Fica definido que desmatamento de áreas de proteção permanente tem pena de um a três anos de prisão.

A construtora Delta, por exemplo, acusada de financiar um esquema de jogos ilegais, teria os responsáveis presos por até 10 anos.

Os motoristas flagrados dirigindo depois de beber podem ser punidos, ainda que se recusassem a fazer teste do bafômetro ou exame de sangue. Apenas um testemunho de um agente de trânsito será suficiente para caracterizar a embriaguez do condutor.

Para entrar em vigor, as mudanças ainda precisam ser aprovadas no Senado e na Câmara.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Pena máxima vai a 40 anos

O novo Código Penal é uma tentativa de buscar soluções para casos do cotidiano do país que muitas vezes ficam sem respostas pelo fato de nem sequer terem uma definição penal. A primeira grande inovação é o prazo máximo de condenação de criminosos, que sobe de 30 para 40 anos. Diminui a força da tese popular de que "o crime compensa".

A proposta prevê que atos sucessivos tenham as penas somadas. Especialistas ouvidos pelo Metro afirmam que a modernização da lei não pode ser uma providência isolada. "Temos que buscar mecanismos para dar efetividade à lei, e nisso está a reestruturação do Judiciário. Não será uma lei penal que reduzirá o crime no Brasil", conclui o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Ophir Cavalcanti.

▶ O uso de drogas apenas para consumo deixaria de ser crime

CHRYSTOPHER FURLONG/GETTY IMAGES

Para a professora de direito penal da Universidade de Brasília Soraia da Rosa Mendes, o código avança para fortalecer mais o patrimônio que a integridade física das pessoas. "O furto de uma carteira, por exemplo, é punido com até três anos de prisão. Agora, se a vítima tomar um soco, a pena cai para seis meses a um ano", exemplifica.

A legislação inova com o rigor para a tortura, que, assim como o racismo, passa a ser crime imprescritível, e tem pena prevista de quatro a 20 anos de prisão. O bullying seria punidos com até quatro anos de prisão. Surgem dois novos crimes: o terrorismo e a milícia, com punição de 8 a 15 anos e de 4 a 12 anos, respectivamente.

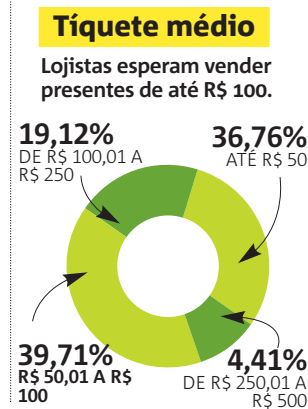
Duas polêmicas foram incluídas no texto: a liberação do uso de drogas para consumo próprio, mas sem a legalização do tráfico de entorpecentes; e a autorização para a interrupção da gravidez de até 12 semanas para as mulheres que comprovarem, mediante laudos médico e psicológico, não terem condições de criar o bebê.

Comércio espera vender 6% mais no Dia dos Namorados

Lojistas de BH acreditam em faturamento de R$ 2,15 bilhões ▶ Data é a terceira melhor para o setor, atrás apenas do Natal e do Dia das Mães ▶ Tíquete médio deve ficar entre R$ 50 e R$ 100

Lojistas da capital estão confiantes com o aumento nas vendas neste Dia dos Namorados. O setor de comércio e serviços planeja faturar entre 3,5% e 6% a mais em comparação com o ano passado. O 12 de junho é a terceira melhor data para o setor, ficando atrás apenas do Natal e do Dia das Mães.

Com o aumento projetado nas vendas, o setor espera movimentar até R$ 2,15 bilhões. E não são só os lojistas que estão de olho no potencial de vendas no Dia dos Namorados.

"Além das tradicionais promoções de vestuário, calçados, CDs, perfumes, joias e flores, os restaurantes sempre preparam novidades para o dia 12 de junho", afirma o presidente da CDL-BH (Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte), Bruno Falci.

Segundo o presidente, a data comemorativa apresenta forte apelo emocional tanto para os homens quanto para as mulheres. Para ele, a evolução da taxa de emprego, da renda e o acesso facilitado ao crédito contribuem para alavancar o consumo. Pesquisa da CDL-BH com 200 empresários da capital mostra que 57,58% esperam vendas melhores para este ano em relação a 2011. Outros 25,76% acreditam que as vendas serão iguais às do ano passado e 16,67% consideram que serão inferiores. Sobre o tíquete-médio das compras, a maioria acredita que o valor do presente ficará entre R$ 50,01 e R$ 100. As compras devem ser pagas principalmente com cartão de crédito. E para atrair a atenção dos consumidores, os empresários pretendem investir em propaganda, promoções e brindes, vitrines atrativas, variedade de marcas e produtos e descontos.

METRO BH

Tíquete médio

Lojistas esperam vender presentes de até R$ 100.

- 36,76% — ATÉ R$ 50
- 39,71% — R$ 50,01 A R$ 100
- 19,12% — DE R$ 100,01 A R$ 250
- 4,41% — DE R$ 250,01 A R$ 500

NEILA FLORÊNCIO/FUTURA PRESS

▶ Vitrines atrativas são aposta para atrair clientes

Cenário atual

O que motiva o otimismo dos comerciantes.

Breve

Chat do Sebrae tira dúvida sobre sustentabilidade

DIA D. O Sebrae Minas promove nesta quarta-feira o "Dia D Sustentabilidade", com dicas sobre como as micro e pequenas empresas podem desenvolver ações mais sustentáveis. A atividade é gratuita e ocorre por meio das redes sociais (Twitter e Facebook) e no chat do portal do Sebrae. O objetivo é difundir informações sobre economia verde e elaboração, planejamento e gestão de projetos sustentáveis. Segundo o Sebrae, 80,6% das empresas já investem em redução do consumo de água, 81,7% no de energia e 70,2% na coleta seletiva de lixo. Os chats ocorrem em horários alternados, das 9h às 18h. Informações pelo site sebraemg.com.br.

METRO BH

Tesouro Direto muda para atrair pequeno investidor

- Aplicação mínima foi reduzida de R$ 100 para R$ 30
- Mudanças incluem ainda cortes de taxas cobradas

A BM&FBovespa e o Tesouro Nacional promoveram mudanças no programa Tesouro Direto para popularizar a compra de títulos públicos. Entre as novidades está redução do aporte mínimo de compra em um único mês de 20% para 10% da unidade de um título, com valor mínimo de R$ 30 (R$ 100).

Atualmente, o título mais barato à venda está em torno de R$ 700, o que significa que a aplicação mínima passa de R$ 140 para R$ 70. O limite máximo mensal de compras também mudou, passando de R$ 400 mil para R$ 1 milhão. Foram introduzidas ainda três novas funcionalidades: a possibilidade de programar compras e vendas e de reinvestir automaticamente os ganhos.

Os títulos públicos levam vantagem sobre a poupança e fundos de investimento em termos de rentabilidade. No entanto, o investidor deve avaliar os custos da transação. "Caso se obtenha custo menor do que a taxa de administração do fundo em que aplica, pode ser mais vantajoso", diz Luiz Calado, vice-presidente do IBEF-SP (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças).

O Tesouro também cortou custos. Para as aplicações automáticas, programadas em débito em conta corrente, o pagamento da taxa de negociação cobrada pela Bovespa caiu para 0,05% a partir da terceira compra de títulos realizada em um mesmo agendamento. Para aplicações avulsas, a taxa continua de 0,10%.

Calado alerta que o investimento em títulos mais estudo comparado a outras aplicações. O investidor deve se certificar de que entende todas as taxas cobradas e a lógica dos títulos. "Um dos riscos é a possibilidade de perder dinheiro, se estiver alocado num fundo pré-fixado e a Selic subir. Diferentemente do fundo ou da poupança, você pode não conseguir reaver o dinheiro no instante que quiser, deverá esperar as datas de recompra", diz. METRO

Raio-X Novidades do Tesouro Direto

Principais mudanças

-Limite mínimo de compra cai de 20% para 10% do valor da unidade de título;

- Limite mínimo da aplicação cai de R$ 100 para R$ 30 por mês;

- Possibilidade de agendar as aplicações (compra e venda de títulos mensais) por meio das instituições financeiras ou no site do próprio Tesouro;

- O investidor poderá programar as compras mensais de títulos, com liberdade para escolher a data-limite, o número de compras e a data de cancelamento da programação;

- Na aplicação agendada, o limite mínimo de compra será de 1% da unidade de título (respeitando o limite mínimo financeiro de R$ 30);

- O limite máximo de investimentos sobe de R$ 400 mil para R$ 1 milhão por mês (para compras tradicionais ou programadas);

- Não há limite para a venda mensal de títulos;

- Reinvestimento dos juros ou do valor resgatado no vencimento
A partir da terceira compra realizada pelo agendamento de compra, a taxa de negociação cobrada cairá de 0,10% para 0,05%

O que são os títulos públicos

São títulos de renda fixa que financiam a dívida pública e os investimentos do governo federal, com liquidez garantida pelo Tesouro Nacional. Podem ser pré ou pós-fixados, de curto, médio ou longo prazo

Quais são os custos

Além do Imposto de Renda, que varia de 15% a 22,5%, os investimentos no Tesouro estão sujeitos a taxas de negociação, de custódia e corretagem

Compare a rentabilidade

	Nova poupança*	CDB 90% do CDI	Fundo de renda fixa**	Tesouro Direto
6 meses	2,90%	2,90%	2,64%	3,03%
12 meses	5,88%	6,10%	5,59%	6,46%
18 meses	8,95%	9,61%	8,86%	10,24%
24 meses	12,11%	13,05%	12,11%	13,96%

Fonte: Tesouro Nacional *Foi considerada uma TR (Taxa Referencial) igual a zero *Renda fixa com taxa de 1,5% a.a.

PÍTON / A CIDADE / FUTURA PRESS

▶ Fabricantes vão repassar aumento de carga tributária anunciado pelo governo

Cerveja sobe 5,24% e refrigerante, 9,77%

Com a elevação da carga tributária sobre as bebidas frias anunciado pelo governo na última semana, os preços da cerveja serão reajustados em 5,24% em outubro. Os consumidores também vão pagar 9,77% a mais pelo refrigerante, segundo cálculos das entidades CerveBrasil, Abrabe e Sindicerv, que representam o setor.

Além do aumento do imposto federal, a conta inclui o impacto sobre o cálculo do ICMS, sobre a margem dos varejistas e outras variáveis que compõem o preço dos produtos. No caso de refrigerantes, o reajuste reflete a redução de 40% dos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus e o aumento de 100% do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de produtos que levam em sua composição sucos naturais.

O governo alterou método de cálculo do IPI e do PIS/Cofins incidentes sobre bebidas. Com a medida, que tem como objetivo compensar as perdas de arrecadação com incentivos dados à indústria automotiva, o setor de bebidas terá um aumento da carga tributária de 27% para cervejas e de 10% para refrigerantes. METRO

EFEITO DO DÓLAR

Pãozinho fica 5% mais caro

Os preços dos pães devem subir em média de 5% neste mês devido ao impacto da alta do dólar. Segundo a Abip (Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria), as panificadoras estão pagando mais caro pela farinha. O Brasil importa cerca de 50% do trigo em grão necessário para moagem.

"As padarias serão forçadas a repassar pelo menos parte da alta dos preços da farinha, que já estão sendo praticados", disse o presidente da Abip, Alexandre Pereira. Moinhos da região Nordeste, por exemplo, já anunciaram reajustes de 10% a 12% sobre os preços da farinha de trigo.

Pereira diz que o impactonão será maior graças à prorrogação da isenção do PIS-Cofins sobre produtos derivados de trigo, determinada pelo governo federal. METRO

BB reduz juro de crédito imobiliário

O Banco do Brasil anunciou um novo modelo de composição de taxas para crédito imobiliário para contratos assinados a partir de hoje. Os clientes que não atrasarem as prestações terão um corte de 0,5 p.p (ponto percentual) nos juros. Outro 0,5 p.p. de redução na taxa será obtido com a manutenção da conta salário no BB.

Para aquisição de imóveis de até R$ 500 mil, a taxa de juros caiu de 10% ao ano mais TR (Taxa Referencial) para 8,9% ao ano mais TR, para clientes do banco. Com o pagamento das prestações em dia, a taxa cairá para 8,4% ao ano mais TR. Se o cliente também receber o salário no BB, a taxa será de 7,9% ao ano mais TR, o que resulta em 21% de queda na taxa de juros.

A compra de imóveis acima de R$ 500 mil teve taxa reduzida em até 18,18%. A redução será de 11% para 10% ao ano mais TR, podendo cair para 9,5% ao ano, se o cliente pagar em dia suas prestações, e para 9% ao ano se também mantiver sua conta salário no BB. METRO

'CONSUMO ESTAGNADO'

PIB cresce só 0,2%

O PIB (Produto Interno Bruto) cresceu 0,2% no primeiro trimestre de 2012 em relação ao quarto trimestre de 2011. E a tendência é que economia continue a apresentar um crescimento tímido nos próximos meses.

"As perspectivas são de que o crescimento brasileiro deve se situar entre 2,5% e 3% neste ano. Esse baixo crescimento reflete um consumo doméstico relativamente estagnado. Isso decorre do fato de que as famílias brasileiras já se encontram relativamente bem endividadas", avalia Rogério Mori, professor da Fundação Getulio Vargas (FGV).

Segundo o professor, as medidas do governo devem levar de dois a três trimestres para começarem a fazer efeito. METRO

Acidente de avião na Nigéria deixa 150 mortos

▶ Nigerianos se aglomeram ao redor dos destroços

AKINTUNDE AKINLEYE/REUTERS

Aeronave cai na cidade de Lagos e presidente decreta três dias de luto

O avião de passageiros operado pela companhia privada Dana Air chocou-se ontem com prédios residenciais na cidade de Lagos, sudoeste da Nigéria. Cerca de 150 pessoas estavam a bordo, e nenhuma sobreviveu, segundo a Agência Nacional de Gerenciamento de Emergências.

Milhares de pessoas se aglomeraram ao redor dos estrondos. De acordo com testemunhas, o avião atingiu um prédio e depois explodiu em chamas.

Após a busca pelos corpos, bombeiros e autoridades procuraram identificar as vítimas. Como na Nigéria não é comum registros em sistemas informatizados, os passageiros usam bilhetes de papel, o que dificulta o procedimento.

Logo após o acidente, o presidente nigeriano, Goodluck Jonathan, decretou três dias de luto. Durante este período, a bandeira do país ficará a meio mastro.

A aeronave fazia o trajeto entre Abuja, capital da Nigéria, e Lagos. De acordo com o site da companhia, geralmente o modelo de avião usado para esse tipo de viagem é um Boeing MD-83. METRO

Veredito sobre Mubarak aumenta tensão no Egito

Uma nova onda de manifestações tomou conta ontem do Egito após o resultado do julgamento do exditador, Hosni Mubarak, condenado à prisão perpétua e não à pena de morte.

A promotoria geral afirmou que irá apelar ao alegar que a justiça não foi realizada. Muitos egípcios interpretaram os veredictos como prova de que o clã de Mubarak ainda tem poder sobre o país.

Durante os protestos, milhares de pessoas foram às ruas no Cairo. METRO

Comemoração britânica

▶ Elizabeth 2ª, Camilla, Kate e William no barco real

JOHN STILLWELL/ REUTERS

Seis décadas de Elizabeth 2ª

Uma procissão de mil barcos no rio Tâmisa marcou o segundo dia de comemoração aos 60 anos de reinado de Elizabeth 2ª. A bordo da embarcação "Spirit of Chartwell", a soberana viajou da Ponte Albert, oeste do rio, até a famosa Tower Bridge, a leste. Elizabeth 2ª estava acompanhada por seu marido, o duque de Edimburgo, Charles e Camilla e William e Kate Middleton.

DARREN HAUCK/GETTY IMAGES

Exaltação à América

Ao lado da formação original da Crazy Horse, Neil Young regrava clássicos dos EUA de séculos passados

O velho Neil Young está de volta (em muitos sentidos).

Em seu novo álbum, "Americana" – que está disponível para audição no site rollingstone.com –, o músico canadense faz uma perfeita homenagem ao cancioneiro folk norte-americano criado entre o fim do século 19 e primeira metade do século 20.

De acordo com nota divulgada pelo cantor e guitarrista, a intenção do disco é justamente exaltar a cultura dos Estados Unidos.

Entre as 11 faixas, há músicas famosas e bem nacionalistas. Para abrir a caixa de clássicos, ele escolheu "Oh Susannah", muito conhecida além dos territórios do país. Em "This Land Is Your Land", Young conta com as participações mais que especiais de sua mulher, Pegi, e do parceiro de longa data, Stephen Stills – ambos nos vocais.

Capa de "Americana"

Outro retorno marcante é a parceria com a Crazy Horse, banda da apoio de inesquecíveis discos do músico, como "Everybody Knows This Is Nowhere", de 1969. O trabalho mais recente com os "cavalos loucos" havia sido "Greendale", em 2003, mas a formação original – Billy Talbot, Ralph Molina e Poncho Sampedro – gravou junta pela última vez no longínquo 1996, em "Broken Arrow".

O disco chega às lojas americanas amanhã e é possível encomendá-lo pelo site neilyoung.com. O pedido dá direito ao álbum duplo e a uma camiseta. METRO

Neil Young relembra folks americanos do século 19

Stand-up

Comediantes divertem clientes em shopping

Os humoristas Christiano Junqueira e Glauber Cunha apresentam seus shows de stand-up comedy de hoje a quarta-feira no shopping Estação BH (av. Cristiano Machado, 11.833). Junqueira começou na improvisação há quatro anos e é um dos fundadores do grupo "Os Comédia". Já o cearense Cunha ficou famoso pelo seu personagem Zé Calango. Os shows serão às 19h30, de graça. METRO BH

Breves

Mestres da viola lançam documentário

OFÍCIO. Será lançado hoje o DVD "Mestres da Viola", que faz um registro do saber e fazer artístico dos mestres violeiros que constróem e tocam instrumentos ao longo da bacia do rio Rio São Francisco. São histórias, entrevistas, fotografias e vídeos. A exibição e a apresentação dos violeiros será às 20h30 na Biblioteca Pública Estadual, na praça da Liberdade, com entrada franca. METRO BH

Textos do Galpão para ler e guardar

TEATRO. Em comemoração aos 30 anos do Galpão, toda a coleção de textos já publicada pelo grupo está à venda neste mês de junho. São sete versões de obras adaptadas, além de um volume especial com os textos dos primeiros espetáculos de rua. O valor é de R$ 100. METRO BH

Tardes de jazz

Amantes do jazz lotaram a praça para conhecer o som das bandas locais e estrangeiras, como o Swiss College Dixie Band

RAIANE BERGMAN/DIVULGAÇÃO

Público aprovou maratona de jazz na cidade de Nova Lima

Os mineiros aproveitaram e aprovaram a maratona musical de jazz, blues e choro pelas ruas de Nova Lima. No sábado e no domingo, 23 grupos se apresentaram no "Estação New Orleans-Nova Lima" em palcos montados na praça Bernardino de Lima. Entre os convidados, estavam revelações locais, como o Amigos do Choro e Beira Kaos, nacionais como Izzy Gordon e grupos que vieram da cidade de Nova Orleans, berço da jazz music. Além de muita música, os presentes puderam conhecer um pouco mais da cultura gastronômica da Louisiana. O festival foi organizado pela Prefeitura de Nova Lima, com apoio da Band Minas.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Página da HQ em que a homossexualidade de Lanterna Verde é revelada

Lanterna Verde é gay em nova HQ

Revelação estará em gibi que chega às bancas dos EUA nesta 4ª

Um dos heróis mais populares da DC Comics vai sair do armário. Nesta quarta, a editora lança nos EUA um gibi em que Lanterna Verde aparece beijando um rapaz.

O herói já foi vivido por vários personagens. No cinema, ele é Hal Jordan (versão incorporada por Ryan Reynolds). Na nova HQ, que reescreve os primórdios do Lanterna, ele é Alan Scott.

O anúncio reforça uma tendência dos quadrinhos de explorar a diversidade sexual como tema.

Semana passada, a Marvel publicou em um gibi da série "X-Men" o pedido de casamento de Northstar a seu namorado. Antes disso, Grant Morrison, roteirista de histórias do Batman, afirmou à Playboy americana que o herói é gay.

A onda ocorre pouco tempo após o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciar ser a favor do casamento entre pessoas do mesmo sexo. METRO

Autor de 'Tudo ou Nada' no Sempre Um Papo

O antropólogo e escritor Luiz Eduardo Soares participa hoje de um bate papo e lançamento de seu mais novo livro, "Tudo ou Nada – A História do Brasileiro Preso em Londres por Associação ao Tráfico de Duas Toneladas de Cocaína". A edição do Sempre Um Papo de hoje será às 19h30 no Sesc Palladium (av. Augusto de Lima, 420 – Centro), com entrada gratuita. METRO BH

Grupo faz homenagem a Carrilho

Os mineiros do Cortando um Dobrado apresentam hoje um repertório diverso com choro, polca, valsa e gêneros menos executados, como a quadrilha. No show, os integrantes farão uma homenagem ao instrumentista Maurício Carrilho, apaixonado pelo choro. Será às 20h no Conservatório UFMG (av. Afonso Pena, 1.534 – Centro. Tel.: 3409-8300). Ingressos de R$ 6 (meia) a R$ 12 (inteira). METRO BH

Juca Culatra

Unindo rap, brega e reggae

A edição de hoje do "Cedo e Sentado Fora do Eixo" promove uma mistura entre o reggae, brega e rap. Um dos convidados é o irreverente grupo paraense Juca Culatra. Haverá ainda shows com Kdu dos Anjos e Coyote Beats e do Discotecagem Radiofônica Independência ou Marte. Será às 20h no Granfinos (av. Brasil, 326 – Santa Efigênia), com entrada franca. METRO BH

Tour on-line

Espaço abriga peças e documentos que retratam como era a vida de Tancredo Neves

Memorial pode ser visto na web

As oito salas do Memorial Tancredo Neves, inaugurado em 1990 na cidade mineira de São João del-Rei, já podem ser vistas pela internet. O tour virtual mostra peças e documentos que revelam momentos importantes da vida do ex-presidente. O tour pode ser conferido por meio do site eravirtual.org.

OS VÁRIOS 'NÃOS' QUE TODO CONSUMIDOR CONSCIENTE DEVE APRENDER A DIZER

Parece que, à medida que o tempo passa, está cada vez mais difícil conseguir ter uma vida financeira equilibrada. Na época da vovó as pessoas viviam com menos conforto, é verdade, mas se enrolavam bem menos em suas escolhas financeiras. Para o sujeito ficar na penúria, só se tivesse medo do trabalho, ou se fosse viciado em bebida, jogo ou "mulher".

Hoje não basta trabalhar feito camelo, manter-se longe do carteado, sóbrio e fiel: vacilou no consumo, ficará pendurado nos bancos e financeiras! O que se passa? Veja, nos tempos da vovó as famílias (somente as abastadas) incrementavam seu leite com chocolate em pó. Outro dia fiquei abobado ao observar no supermercado a variedade de achocolatados, até de limão tem!

Hoje a riqueza da oferta é impressionante. Isso é bom, mas representa uma grande ameaça para seu equilíbrio financeiro, porque tem uma coisa que jamais mudou: sua fonte de renda continua sendo uma só, seu trabalho. E essa limitação não casa com a atual variedade absurda de opções de consumo, porque a tendência é querer tudo o que se vê pela frente.

Queremos comprar pelo menos "um de cada", o que acaba resultando numa série de "coleções" ao longo da nossa vida de consumidor. Para a vovó cobrir seus pés com conforto e elegância, eram três calçados: o chinelo do dia a dia, a sapato de igreja, e o sapato de festa. Nos dias de hoje, uma mulher que tem menos de 20 pares de calçados está "descalça", a pobre coitada. E haja grana para bancar a "coleção"!

Diante de tamanha pressão por consumo, creio que só tem um jeito de fazer suas escolhas caberem com tranquilidade dentro da sua renda: o consumidor moderno terá de se aprimorar na arte de dizer nãos, vários nãos, todo santo dia, para que essa variedade e fatura toda não lhe complique a vida.

Não quero dizer com isso propor que você deva se alienar do sofisticado padrão de consumo dos nossos dias. Basta aprender a dizer vários nãos, que é para poder dizer alguns sims bem ditos, sem ter que apelar para as dívidas crônicas, emergenciais e não planejadas como forma de ter as coisas nessa vida.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

O Bolívia-Brasil tem 3.150 km
Não totalmente
Cultivado sem fertilizantes químicos e pesticidas
Milho torrado
Gêneros literários
Peixe carnívoro predador da piscicultura
Escasso; pouco comum
Clube rival do CSA, em Alagoas
Leonardo (?), astro de "Titanic"
Carta mais valiosa na sueca
Gato, em inglês
Depois de
Dudu (?), sambista carioca
Neste instante
Princípios
(?) Carolina, cantora da MPB
Pessoa que declara em juízo
Ângelo (?) Leme, ator brasileiro
Punta del (?), balneário do Uruguai
"As (?) do Mauro Rasi", peça
Teste, em inglês
Cristais para banhos de imersão
Divisão da casa para guardar víveres
Ato institucional (sigla)

BANCO 3/ado — cat. 4/este — test — tias. 8/gasoduto.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5		4			6			9
		8	9					2
				3	2			
		2	4				5	
				2				
	1				9	6		
			8	6				
7					5	1		
2			3			5		7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Crianças sem kit uniforme

Sobre a matéria "Fila de espera à creche aumenta 36% em BH", publicada na última sexta-feira, gostaria de dizer que meus dois filhos que estudam na UMEI Heliópolis, na região Norte de Belo Horizonte, ainda não receberam o kit uniforme que é prometido pelo governo da cidade. Eles só receberam o kit escolar, que vem canetinha, lápis e caderno. Houve a promessa de que o kit completo com o uniforme para todos os alunos das unidades na cidade seria entregue até o mês de abril, só que até agora ainda não chegou. Meus meninos, de 4 e 6 anos, vão receber o uniforme em junho para estudar até dezembro? É um dinheiro gasto de forma desnecessária, já que os uniformes serão usados por muito pouco tempo. Por fim, precisei comprar uniformes para os garotos: paguei R$ 20 pela camisa e R$ 25 pela calça.

Maurício Moreira – Belo Horizonte, MG

metro Pergunta

A redução nos juros dos bancos privados é uma solução para o crescimento da economia?

@pedro_albuquerque: Acredito que tudo que é feito para beneficiar a população é importante.

@Joseandrade1980: Os bancos agora estão com medo de prejuízos. Com isso, farão menos empréstimos às pessoas.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bh@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Pressões no relacionamento. Necessidade de trabalhar as suas emoções para poder conviver melhor com a pessoa amada, pense menos em você e mais no casal.

Touro (21/4 a 20/5)
Dia de competições acirradas com pessoas que estão dispostas a quase tudo para vencer. Evite entrar em conflitos que possam se tornar grandes inimizades.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Arranje um bom lugar na plateia e não se estresse com os desatinos dos outros. Dia de observar como as pessoas são quando as dificuldades aparecem.

Câncer (21/6 a 22/7)
Confusão interior. Vai ser preciso muita paciência para não brigar por qualquer motivo. Procure pelo apoio de pessoas que possam ajudar a diminuir a tensão.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de se controlar diante de provocações pessoais para não dar margem para futuras encrencas nos próximos dias. Melhor pedir a alguém que o represente.

Virgem (23/8 a 22/9)
Clima pesado nos relacionamentos do dia, procure não implicar com coisas pequenas, afaste-se de confusões ou pessoas nervosas que podem descontar em você.

Libra (23/9 a 22/10)
Conflito de interesses. A necessidade de se sentir mais livre e a dependência emocional das pessoas agindo ao mesmo tempo irão mexer com as suas emoções.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Descaso com os interesses ou sentimentos dos outros pode causar ciúmes e enfrentamentos, vá com mais calma e observe melhor se você não está ferindo alguém.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Desejos de liberdade podem ser bem maiores e mais arraigados em você do que o poder das outras pessoas em querer lhe dominar. Dia de defender sua autonomia.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Boas possibilidades de passar por desentendimentos com pessoas que pensam diferente de você e que desejam mudanças no relacionamento existente entre vocês.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dificuldades em atender a todas as exigências do seu amor. Talvez seja a hora de você se tornar um pouco mais independente para não ser tão pressionado.

Peixes (20/2 a 20/3)
Pressões no relacionamento, evite deixar que jogos de poder ou interesses muito divergentes comprometam o bom entendimento entre você e a pessoa amada.

São Paulo vira cenário do novo ‘Max Payne’

- Terceiro título do game de ação chega ao Brasil para consoles e PC
- Violência na capital paulista é destaque na trama, que é intensa

Max Payne não vai ter vida fácil no novo jogo da franquia, lançado na última semana no país para os consoles Xbox 360 e PS3 (R$ 199,90) e para PC (R$ 89,90).

Depois de lutar contra a máfia em Nova York e fazer justiça com as próprias mãos para vingar a morte de sua família, o ex-policial vem a São Paulo para salvar a esposa de um grande empresário que corre perigo.

Some a isso o trânsito caótico da cidade, suas favelas e ruas escuras, e o personagem tem um cenário perfeito para mostrar suas habilidades.

Criado em 2001, o game chega a sua terceira edição nove anos após o lançamento de “Max Payne 2: The Fall of Max Payne” e mostra o mocinho ainda mais maduro para enfrentar seus inimigos. Para isso, sua principal arma secreta foi mantida, o “bullettime” – o efeito de câmera lenta que para tudo a sua volta, mesmo recurso usado no filme “Matrix”.

A Rockstar, produtora do jogo, realizou uma pesquisa de dois anos para reproduzir o ambiente da capital paulista, como o edifício Copan e a marginal Pinheiros, assim como a Unidade de Forças Especiais, que surgiu a partir do Garra, GOE, Gate e Bope. Até um time de futebol foi criado, o Galatians FC, inspirado principalmente no Corinthians. METRO

▶ Cena de “Max Payne 3” reproduz favela de São Paulo

DIVULGAÇÃO

▶ Capa do game

SECRETARIA DE CULTURA

Abertas as inscrições para Fundo

A Secretaria de Estado de Cultura está recebendo inscrições de projetos interessados em receber patrocínio do Fundo Estadual de Cultura. Na modalidade “Liberação de Recursos Não Reembolsáveis”, podem ser submetidas propostas com valor máximo solicitado de R$ 15 mil. Ao todo, serão disponibilizados R$ 6,5 milhões. Já na modalidade “Financiamento Reembolsável”, serão R$ 3,3 milhões em recursos. O dinheiro poderá ser usado na proteção do patrimônio material e imaterial, recuperação de acervos e fomento à produção cultural. Inscrições até 9/7. Informações pelo cultura.mg.gov.br. METRO BH

Arte Negra

▶ Show de Tom Nascimento lotou um dos palcos do Parque Municipal, na tarde de ontem

NETUN LIMA/DIVULGAÇÃO

FAN termina com festa no Parque

Uma maratona de shows no Parque Municipal encerrou ontem a edição deste ano do 6º FAN (Festival de Arte Negra). Durante dez dias, o público conferiu shows, debates, exibição de filmes e saraus com objetivo de valorizar a arte e a cultura negra produzida pelos grupos locais. Ontem, pela manhã, se apresentaram Coral Agbará, Big Band e Quinteto Barros. À tarde, o palco do Parque recebeu Júnia Bertolino, Tom Nascimento, Banda Mineira de Percussão, Bantus e Rafael Dias. O grande show de encerramento do Festival, ontem à noite, reuniu a banda Berimbrown e os cantores Dinho Nascimento e Chico Amaral.

Cuidado com os suplementos

Produtos ajudam a suprir carências nutritivas, mas só devem ser usados com recomendação médica. Alguns têm estimulantes de testosterona

KARL GRANT & SUSY K/FOLHAPRESS

Muito usados por quem faz musculação, os suplementos proteicos (ou "proteína em pó") não são anabolizantes. São obtidos pelo processamento de alimentos como soja, ovos e leite para criar um produto com alta concentração de proteína. Seu uso requer muita cautela; dê preferência às proteínas encontradas nos alimentos

Carnes: proteínas naturais

Não é segredo para ninguém que o uso de anabolizantes pode ser bastante prejudicial para a saúde humana. Mas e os suplementos alimentares: também podem fazer mal?

Antes de mais nada, é preciso diferenciar suplemento de anabolizante. "Suplementos alimentares são produtos derivados de alimentos, enquanto que os esteroides anabolizantes são medicamentos derivados de testosterona (hormônio masculino) utilizados para quadros clínicos específicos, como recuperação da massa muscular em indivíduos com câncer ou HIV. Mas muitas pessoas utilizam com finalidades estéticas, já que é possível ter ganho muscular", explica o nutricionista e mestre pela Unifesp, Murilo Dattilo.

Ele diz que usar suplementos pode ser bom, mas isso depende da avaliação de cada organismo. "O uso de suplemento não é condicionado à duração ou ao tipo de exercício praticado, mas, sim, ao estudo aprofundado da dieta do indivíduo e à verificação da necessidade de implementação do produto. Para a obtenção de resultados ótimos, é fundamental que a prioridade seja o ajuste alimentar para, depois, pensar em suplementos", diz.

O nutricionista avisa que atletas ou indivíduos fisicamente ativos conseguem, na maioria das vezes, atingir suas necessidades nutricionais apenas com a alimentação normal, o mesmo se aplicando aos sedentários. Dattilo também faz um alerta: o uso exagerado de suplementos pode ser prejudicial para a nossa saúde.

"Não só o excesso mas também porque de 25% a 33% dos produtos têm algum tipo de contaminante (substâncias estimulantes ou precursoras de testosterona) ou não possuem o que o rótulo realmente diz", explica o nutricionista. "Suplementos não são sinônimos de segurança nem de saúde, mas, sim, de grande possibilidade de fraude devido à fiscalização precária." METRO

> **"Uma parcela muito reduzida de suplementos alimentares apresenta validade científica para uso."**
> MURILO DATTILO, NUTRICIONISTA

Nutra-se de forma natural

Veja o papel de alguns nutrientes importantes para nosso organismo e em que alimentos podemos encontrá-los

CÁLCIO

- muito importante para o crescimento e para a construção e manutenção de ossos e dentes. Encontrado no leite (e em seus derivados) e em folhas verdes

ZINCO

- age na síntese de proteínas e neutraliza a ação dos radicais livres no organismo; também é importante para o crescimento. Encontrado nos peixes, frutos do mar e grãos integrais

Camarões: ricos em zinco

FOTOS: STOCK.XPRESS

FERRO

- faz o transporte de oxigênio para a musculatura na hora em que o corpo faz exercícios físicos. Encontrado nas carnes vermelhas, no feijão e na lentilha

MAGNÉSIO

- atua na condução de impulsos nervosos e na contração muscular; interfere também nas atividades do metabolismo celular. Encontrado em legumes, cereais e castanhas

Castanhas têm magnésio

VITAMINAS DO COMPLEXO B

- ajudam a metabolizar carboidratos, proteínas e gorduras. Encontradas nas carnes e nos ovos

Montillo soma mais uma função no time

Meia assume que terá a missão de ajudar Wellington Paulista no ataque

O argentino Montillo tem como principais características a velocidade e o poder em armar jogadas que resultem em gols. Entretanto, ele terá que se desdobrar nos próximos jogos, já que somará mais uma função.

Com o setor defensivo ajustado pelo treinador Celso Roth, agora é a hora de se preocupar com o ataque, que ainda não mostrou eficiência. Montillo formará dupla com Wellington Paulista no ataque celeste.

O argentino aprova a alternativa. "Quando puder fazer melhor vou colaborar. Tenho que me acostumar. Sempre fui o cara que cria jogadas, não finalizava. Falei com Celso que quero ajudar o time e, se ele achar que devo jogar de atacante, vou ajudar, não tem problema nenhum", afirma.

Apesar dos questionamentos de boa parte da torcida, que pede o time mais agressivo, Roth não deve promover mudanças táticas. "O Montillo é um jogador que tem qualidade e esperamos que ele mantenha isso como atacante também. Para mim, ele tem condição de mostrar bom futebol nessa posição do campo, principalmente por sua qualidade técnica, a boa condução de bola e a finalização", declara.

Hoje, o grupo participava de novas atividades.

JUVERCY JUNIOR
METRO BELO HORIZONTE

Souza será o responsável por servir Montillo no ataque

JOÃO GODINHO/O TEMPO/FUTURA PRESS

Leandro Ferreira fez um dos gols do América

Givanildo alerta sobre o risco da invencibilidade

O técnico do América, Givanildo Oliveira, está bastante satisfeito com o desempenho do seu time na Série B do Campeonato Brasileiro. No sábado, o Coelho mostrou um belo futebol e derrotou o Criciúma por 3 a 0, permanecendo na liderança da competição.

O treinador elogia o grupo, mas alerta sobre os riscos da invencibilidade - o time venceu os quatro jogos disputados. "O que importa é a sequência de resultados positivos que estamos conseguindo. Nós tivemos quatro jogos, e tomamos apenas um gol. O futebol é traiçoeiro", afirma.

No confronto contra o time catarinense, o Coelho mostrou que está bem montado e que o grupo lutará por uma vaga na Série B em 2013. "O Criciúma é um time forte, difícil e nós tivemos uma consistência boa de jogo para evitar que eles fizessem um gol. Mas peço calma de todos. Ainda está no começo", declara.

METRO BH

Independência será decisivo no Brasileirão, afirma Réver

O zagueiro Réver acredita que o Independência, considerado a nova casa do time alvinegro, vai ser um fator muito importante para a campanha do Atlético no Campeonato Brasileiro. Para o experiente atleta, o estádio é o diferencial do Galo.

"As equipes que vêm jogar aqui contra a gente estão sentindo o fator pressão da torcida e estamos conseguindo tirar proveito disso. Espero que a gente consiga prolongar por muito tempo essa pressão e esse entrosamento entre jogadores e torcedores para que a gente possa ter um sucesso ainda maior na competição", afirma.

O treinador Cuca aproveitou o fim de semana de folga para promover mudanças no time. A principal novidade para o jogo contra o Bahia, na próxima quarta-feira, no Independência, será a escalação de Júnior César na lateral-esquerda.

Richarlyson, que deve perder o posto, pode ser aproveitado como volante no grupo alvinegro. Ontem, o zagueiro Leonardo Silva afirmou que já está 100% e pronto para jogar 90 minutos.

METRO BH

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

Richarlyson pode perder vaga para Júnior César

Investidor

Árabe quer Ronaldinho no Palmeiras

O grupo de investimentos Eleven Fund Investimen, dos Emirados Árabes Unidos, quer levar Ronaldinho para o Palmeiras. A informação é do jornal "Lance!". A empresa estaria disposta a pagar a maior parte do salário de Ronaldinho através de parcerias com patrocinadores. O plano é semelhante ao que a Traffic fez, sem sucesso, com o jogador no clube da Gávea. "Vamos fazer de tudo para colocar Ronaldinho no Palmeiras. Pensamos no Palmeiras porque acreditamos na ascensão do clube e vemos como o time ideal para ele jogar", disse Felipe Rubini, diretor do Eleven na América.

METRO BH

México abaixa a bola do Brasil

Time mexicano vence a Seleção Brasileira em amistoso nos EUA
Derrota liga sinal de alerta

Depois de duas vitórias e muitos elogios, o Brasil voltou a causar desconfiança.
No terceiro amistoso na preparação para os Jogos Olímpicos de Londres, a Seleção enfrentou um adversário mais qualificado do que Dinamarca e Estados Unidos e se deu mal.

Perdeu por 2 a 0 para o México mostrando falhas na defesa e pouca inspiração ofensiva. Neymar, Oscar, Lucas, Leandro Damião, nenhum deles se destacou.

Do lado vencedor, um time de forte marcação e um ataque perigoso. Giovanni dos Santos abriu o placar, aos 21, e Chicharito fechou

"É um grande teste, a Olimpíada vai ser assim. O México é mais qualificado que os EUA." LUCAS

o placar aos 32, após cobrança de pênalti. O Brasil fecha a série de amistosos no dia 9, contra a Argentina, que goleou o Equador, por 4 a 0 e assumiu a liderança das Eliminatórias. Sinal de alerta mais do que ligado. METRO

2 x 0

México: Corona; Meza (Jiménez), Rodríguez, Salcido e Torres; Moreno, Zavala e Barrera (Andrade); Giovani dos Santos (De Nígris); Guardado (Reyna) e Chicharito (Lugo). **Técnico:** José Manuel de la Torre.

Brasil: Rafael; Danilo, T. Silva (Bruno Uvini), Juan e Marcelo; Sandro (Lucas), Rômulo e Oscar (Casemiro); Hulk (W. Nem), Leandro Damião (Alexandre Pato) e Neymar. **Técnico:** Mano Menezes.

- **Local:** Cowboys Stadium, em Dallas (EUA) • **Gols:** Giovani dos Santos, aos 21 minutos, e Chicharito, aos 32 minutos do primeiro tempo
- **Arbitragem:** Siviu Petrescu (Canadá), auxiliado por Sean Hurd (EUA) e Joe Fletcher (EUA)

MIKE STONE/REUTERS

O zagueiro Thiago Silva disputa bola com a defesa mexicana: ataque sem inspiração

No vôlei, derrota para a Polônia

Não foi só no futebol que o domingo terminou amargo para o Brasil. No vôlei, a Seleção nacional masculina perdeu para a Polônia no terceiro jogo da segunda fase de grupos da Liga Mundial. A partida foi disputada na cidade polonesa de Katowice e os donos da casa fizeram 3 sets a 2, com parciais de 26/24, 23/25, 25/23, 23/25 e 15/10.

Com este resultado, a Polônia, que também derrotou o o time de Bernardinho na primeira fase, somou 12 pontos e assumiu a liderança do grupo B. O Brasil ocupa a segunda colocação, com 11 pontos, seguido por Canadá (6) e Finlândia (4).

A terceira semana da Liga Mundial será em São Bernardo do Campo (SP), entre os dias 8 e 10 deste mês. METRO

CARSTEN HORST/MPTEAM

Bloqueio brasileiro não segurou o forte ataque polonês

'Corrida maluca' tem vitória de Dixon

Não faltou emoção na sexta etapa da Fórmula Indy em 2012. Em uma prova que teve de tudo, o neozelandês Scott Dixon, da Chip Ganassi, liderou de ponta a ponta e saiu com a vitória. O escocês Dario Franchitti foi o segundo colocado, seguido de Simon Pagenaud. O líder do campeonato, o australiano Will Power, foi o quarto.

Largando na pole, Scott Dixon liderava com tranquilidade até que na volta 45, um pedaço do piso da pista se soltou. A prova foi paralisada até que os reparos fossem feitos. Os pilotos tiveram que aprovar o remendo e ficou decidido que a corrida teria mais 15 voltas.

Após a relargada, o problema foi a chuva, que causou alguns pequenos acidentes. Helio Castroneves bateu no muro, tentou voltar, mas foi apenas o 17º. Tony Kannan foi o 6º e Rubens Barrichello, que largou em 24º, abandonou a prova logo no início. A próxima etapa será na semana que vem, no circuito do Texas. METRO

JONATHAN FERREY/GETTY IMAGES

Scott Dixon contou com o trabalho de equipe para vencer